

Universidade Cidade de São Paulo

Projeto Aplicativo

**Pós graduação *Lato Sensu*
Especialização em Docência no cenário do Ensino para a
Compreensão**

***Coordenação: Profa. Dra. Denise Aparecida Campos
Orientadora: Profa. Dra. Débora Regina Machado Silva***

Rodolfo da Silva Avelino

2010

SUMÁRIO

1.Introdução.....	2
2.Projeto Aplicativo.....	3
2.1.Metas de Compreensão.....	3
2.2.Desempenhos de Compreensão.....	3
2.3.Avaliação.....	3
3.Considerações Finais.....	4
4.Bibliografia.....	5

1. INTRODUÇÃO

Fomentar a pesquisa, promover o relacionamento dos valores de vida e a cultura do educando ao conteúdo abordado, são alguns dos desafios do professor nesta nova fase da educação. Promover ambientes favoráveis para que relações substantivas e não arbitrárias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos pelos educandos, aconteçam em sala de aula, estão entre os questionamentos sobre a participação do professor neste novo paradigma. Estes desafios e questionamentos nos submetem a uma reflexão crítica sobre a ação pedagógica, que se dá mais efetivamente em um ambiente pré configurado, em uma instituição de ensino, que é pressionada pelo estado e por grandes empresas, e esta apoiado a uma estrutura curricular, e no desafio de integrar os seus conteúdos de ensino aos de colegas professores.

Está claro que o papel do professor não pode ser mais o mesmo de décadas atrás. Toda aprendizagem para que realmente aconteça, precisa ser significativa para o aprendiz, isto é, precisa envolvê-lo como pessoa, como um todo. Isto exige que a aprendizagem se relacione com seu universo de conhecimentos, experiências, vivências. A aprendizagem deve permitir ao aluno: formular problemas e questões que de algum modo o interesse, o envolva ou que lhe diga respeito.

Neste cenário, o marco conceitual do Ensino Para Compreensão (EPC), corroborou para que este projeto fosse construído buscando um processo educacional onde o educando busque ser o protagonista de sua formação, e que esta não deve estar presa a cultura do imediatismo e do resultado rápido, condicionadas pelo mercado.

A unidade curricular Redes Locais tem por objetivo proporcionar ao educando o conhecimento sobre a estruturação, o funcionamento e os serviços de redes locais. Esta unidade curricular esta próxima da realidade de nossos educandos, seja ele no ambiente profissional, educacional ou pessoal. Este módulo faz parte de uma formação do profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), aonde ele possa não somente operar os produtos de marcas multinacionais, mas também ter o interesse em questioná-los, propor mudanças e melhorias, criando relações entre seus conhecimentos prévios e a solução de problemas complexos do seu cotidiano.

2. PROJETO APLICATIVO

UNIDADE CURRICULAR: REDES LOCAIS

2.1. METAS DE COMPREENSÃO

O aluno deverá compreender as etapas do projeto lógico de redes locais de computadores frente às necessidades de seus usuários/clientes bem como implementá-lo.

- **Diferenciar** os tipos de padrões de redes locais.
- **Selecionar** o equipamento necessário frente às necessidades do projeto de rede.
- **Entender** a forma de organização e comunicação entre as camadas na pilha de protocolos.
- **Aplicar** o esquema de atribuição de endereços em redes locais.

2.2. DESEMPENHOS DE COMPREENSÃO

- **Realizar** o projeto e a configuração lógica de uma rede local.
- **Entender** no projeto a necessidade da configuração de uma rede local segmentada.
- **Identificar** os componentes básicos de uma Rede Local.
- **Pesquisar** os diversos equipamentos ativos de uma rede local, de forma a obter os melhores resultados e soluções frente a um projeto de rede.

2.3. AVALIAÇÃO

Respeitando o conhecimento prévio e as habilidades do aluno, é necessário lançar mão de instrumentos e ferramentas que fundamentem um valor (nota), e propor critérios bem claros e definidos, compatíveis com as metas de compreensão e que serviram de orientação ao longo do processo de formação do aluno. É preciso que os alunos conheçam estes critérios sob os quais serão avaliados (critérios de avaliação). Ainda neste prisma, em uma avaliação as expectativas desejáveis (cognitivo desejado) do professor deverão respeitar as respostas possíveis do aluno (cognitivo real).

A avaliação é continuada, e seu acompanhamento será realizado por meio de um projeto de estruturação de uma rede local. A partir de uma situação problema, espera-se que o

aluno apresente resultados e soluções pertinentes frente as necessidades do cliente. Neste processo o aluno terá a oportunidade de perceber sua evolução e se auto avaliar em cada etapa do projeto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta fase de minha formação docente, acredito que consegui compreender a importância de ser um professor reflexivo que promova ambientes de aprendizagem considerando o educando como parte deste processo, não apenas como receptor de informações, e sim como protagonista em seu processo de formação.

Há algum tempo, refletia sobre como tornar minhas aulas e o compartilhamento de meus conhecimentos e conteúdos, mais significativos para os educandos. Conceitos e conteúdos transversais e de eixo comum, que aparentemente pouco motivam nossos alunos. Nas pesquisas por mim realizadas, pude entender a importância de se considerar a estrutura cognitiva do educando, e a partir desta estrutura, hoje procuro cada vez mais criar relacionamentos com os novos conteúdos apresentados em sala de aula.

Considero, que os objetivos do EPC sempre estiveram alinhados com minhas bases profissionais e pessoais. A avaliação continuada, e a proposta de se trabalhar com projetos e currículos flexíveis, são os desafios presentes hoje em meus planejamentos e atividades. Entendo, que as expectativas e angústias ainda estão presentes nos educadores deste projeto. Contudo, acredito que todos nós ainda estamos tentando descobrir qual a melhor forma de alcançar estes objetivos apresentados por este marco conceitual.

Pode se concluir com este marco que compreender significa pensar, sentir e agir de forma flexível a partir do que se sabe.

4. BIBLIOGRAFIA

4

SACRISTÁN, J.G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WISKE, Martha Stones ... [et al.]. Ensino para a Compreensão: a pesquisa na prática. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982

O CURRÍCULO INTEGRADO NO CENÁRIO DO ENSINO PARA COMPREENSÃO

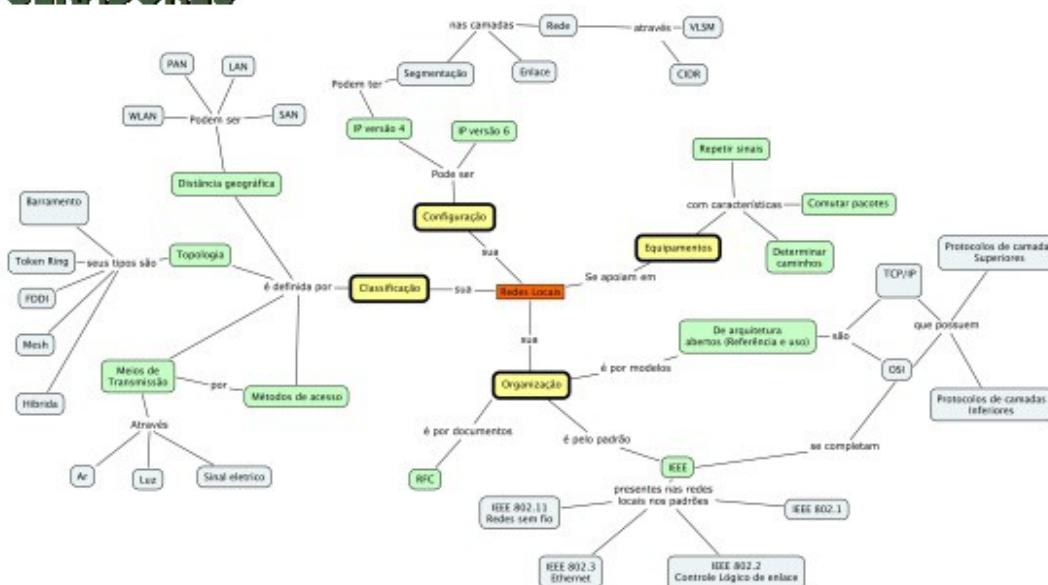
Unidade Curricular: REDES LOCAIS

AUTOR: RODOLFO DA SILVA AVELINO
ORIENTADORA: PROFa. Dra. DÉBORA REGINA MACHADO SILVA
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

INTRODUÇÃO

A unidade curricular Redes Locais tem por objetivo proporcionar ao educando conhecimento sobre a estruturação, o funcionamento e os serviços de redes locais. Entre as unidades que eu leciono, Redes Locais é a que mais se aproxima da realidade de nossos educandos, promovendo um ambiente favorável para a formação do profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que possa não somente operar os produtos de marcas multinacionais, mas também ter o interesse em questioná-los, propor mudanças e melhorias, criando relações entre seus conhecimentos prévios e a solução de problemas complexos do seu cotidiano.

TÓPICOS GERADORES



METAS DE COMPREENSÃO

- **Diferenciar** os tipos de padrões de redes locais.
- **Selecionar** o equipamento necessário frente às necessidades do projeto de rede.
- **Entender** a forma de organização e comunicação entre as camadas na pilha de protocolos.
- **Aplicar** o esquema de atribuição de endereços em redes locais.

DESEMPENHOS DE COMPREENSÃO

- **Realizar** o projeto e a configuração lógica de uma rede local.
- **Entender** no projeto a necessidade da configuração de uma rede local segmentada.
- **Identificar** os componentes básicos de uma Rede Local.
- **Pesquisar** os diversos equipamentos ativos de uma rede local, de forma a obter os melhores resultados e soluções frente a um projeto de rede.

AVALIAÇÃO

A avaliação é composta a partir da soma de duas notas de avaliação: A1 e A2, ambas com valor de 0 a 5, sendo cada uma delas composta de: - 80% da nota de avaliação individual - 20% da nota de avaliações continuadas (na forma de exercícios, provas, trabalhos, seminários, projeto integrado, entre outros - individuais ou em equipe). O aluno será considerado aprovado na Unidade Curricular quando a soma (NF) das duas notas (NF = A1 + A2) for igual ou maior do que 6.0 e a sua frequência nas aulas for igual ou superior a 75%.

REFERÊNCIAS

- SACRISTÁN, J.G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
WISKE, Martha Stones ... [et al.]. **Ensino para a Compreensão: a pesquisa na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.